

## " CENAS, DITOS E QUADROS SOLTOS DA CCS"



*Foi feita a sugestão e aqui vão mais uns ditos, cenas e quadros soltos, que ficarão para sempre na nossa memória:*

*1 - Do Furriel Pardal ficou célebre o dito “ A vida está boa é para os espertos, os estúpidos que se lixem ” .*

*2 – O Fur. Mil. Alexandre, bradava muitas vezes “ Vai acabar a guerra “ . (felizmente para o país ela acabou efectivamente em 1974 )*

*3 – Eu dizia muitas vezes ( com amizade ) para o Furriel Pardal, que ele era um sargento da “ Chicoslováquia ” em referência a ele ser o único furriel do batalhão que era do quadro.*

*4 - O Fur. Mil. Carlos Ribeiro (rádio montador ) acordava muitas vezes de manhã e bradava para o Fur.Mil. Pais Ferreira que era o sargento enfermeiro da CCS ( e que dormia no mesmo quarto com mais outros furriéis, eu incluído ) “ Óh enfermeiro vem tratar-me deste inchaço que me apareceu esta manhã no meio das pernas “ . (estão mesmo a ver ao que ele se referia, não é? .*

*5 – O mesmo Fur. Mil. Carlos Ribeiro, teimava com frequência que haveria de fazer sair fogo pelo cú, e era vê-lo com o dito para o ar e com um isqueiro , ensaiar o número de fogo de artifício .*

*6 – Havia um dito em toda a CCS que era “ Está bem , 3 a 0 , ganháste, leva a taça ! ( ora este dito originou uma goleada dos sargentos ao comandante do Batalhão, o Luisinho ) .*

*A cena descreve-se rapidamente , o Luisinho lembrou-se uma vez de passar revista á messe dos sargentos , e na messe lá estava numa parede o tal dito de “ 3 a 0 , leva a taça “ , ele considerou aquilo uma provocação para ele , e quis até punir disciplinarmente o 1º Sarg. Marinho, que por ser o mais antigo sargento da CCS seria o responsável por tal ofensa .*

*7 – O 1º Sargento Ramos dizia que iria apanhar a dormir a secção de protecção ao morro situado em frente ao quartel de Macalogue , ao qual foi dado o nome de D. Luís ( em homenagem ao major Banazol, grande Homem, digo eu...), pois bem numa noite em que esse 1º Sargento estava de “ oficial de dia “ , foi fazer uma ronda ao morro e aproximou-se muito sorrateiramente para apanhar a malta a dormir... mas teve azar nessa noite estava a comandar essa secção o Fur. Pardal, que o recebeu a*

*fogo de metralhadora... escusado será dizer que o dito 1º Sargento andou a “comer “ o capim e veio de lá todo “cheio“ de lama e não sei que mais ainda ... ahahahha*

*8 – A chegada do avião a Macaloge era um cena de grande alegria, como todos calculam... sempre que se avistava ao longe o avião lá estava todo o pessoal a gritar “Aviãooooooooooooooooooooo” era digno de se ver cerca de 200 “alucinados” a gritar ao avião, coisa que o Luisinho não aprovava por nada. Acontece que numa altura e depois de vários dias sem a possibilidade da vinda do avião por motivo de mau tempo, nesse dia começa avistar-se ao longe o avião, o Luisinho ( que por certo tinha sido informado pessoalmente que o avião viria ) e como ninguém gritava pelo dito, foi ele próprio que foi chamar o Major Lourenço e ordenou ! “ Major venha gritar ao avião, porque ninguém o está a fazer!) ahahahhhah esta cena presenciei eu pessoalmente ....*

*9 – E que dizer das cenas do 1º Sarg José Luís (um velhote todo simpático) que quando ia á casa de banho, dizia : “ Não há chuva sem trovoada”. Nem queiram saber como era a trovoada... e o pessoal agradecia ao “velhote “ com umas sonoras salvas de palmas que ecoavam por toda a messe. ahahahhah*

*Espero ter contribuído para alegrar as memórias de alguns, e talvez volte para mais umas cenas que ficaram para sempre na minha memória e que creio são memória de muitos dos amigos e camaradas que passaram por aqueles “tempos de tropa”.*

*Um abraço amigo,*

*José Manuel Ricardo Araújo  
ex Fur. Mil. Da CCS do BC 2908.*